

Fitando as estrelas

*Pus-me a fitar o brilho das estrelas
lá nas alturas dos ceus.
Não consegui notar em todas elas,
o fulgor dos olhos teus.*

*Numa noite serena de luar,
das mais bonitas, mais belas,
para que me pudesse deleitar
pus-me a fitar o brilho das estrelas.*

*Encantel-me deveras, ao fitar
tão lindas obras de Deus.
Que engenho teve para as colocar
lá nas alturas dos ceus!*

*Extasiado, fitei-as tanto, tanto,
até que cansei de vê-las;
mas dos teus olhos o supremo encanto
não consegui notar em todas elas.*

*Depois de contemplá-las uma a uma,
sorriram os olhos meus;
porque não descobriram em nenhuma
o fulgor dos olhos teus.*

Manitas Massano.

Os interesses de Angeja

A variante e a estrada da Ribeira
reclamam breve solução

Em virtude do silêncio em que tudo se encontra, acerca da variante de Angeja, apesar das várias diligências já efectuadas e das constantes exposições neste sentido entregues às entidades superiores, pela Junta de Freguesia local, continua por tal motivo a grassar o descontentamento entre toda esta população, por não ver ainda iniciado este tão útil como urgente melhoramento, se bem que ainda estamos em época de ser feita a sua comparticipação pelo Estado e os seus trabalhos iniciados este ano.

Assim, confiados na alta competência e superior critério, com que o Senhor Ministro das Obras Públicas tem por norma resolver todas as causas justas pendentes do seu ministério, apelamos mais uma vez para que S. Ex.ª nos dê a sua anuência, para que seja um facto e com a maior brevidade, a construção da já tão discutida variante aqui a levar a efeito, em conformidade com o primeiro projecto apresentado pela Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, visto ser este projecto o preferido, por traduzir não só o veemente desejo de toda a população, como ainda por ser mais económica a sua construção e muito menos prejuizos acarretar à lavoura, como economia local. É que os terrenos nesta direcção são menos férteis, pois apenas produzem uma vez no ano e a lavoura é a maior riqueza desta região, por dele viver a maior parte da população e, portanto, menos prejuizo acarretar também à economia nacional, conforme se diz na exposição entregue a S. Ex.ª o Senhor Ministro, em Julho de 1957.

Já em 1937 o falecido Dr. Ricardo Souto, no seu livro «Angeja e a região do Baixo Vouga», com prefácio do Sr. Dr. Augusto de Castro, ventila a ideia da construção de uma variante nesta mesma direcção, a qual não foi estranha ao distinto engenheiro Sr. José Pais, então director das Obras Públicas de Aveiro.

Para justificar a necessidade e urgência desta importante obra, basta lembrar, mais uma vez, os prejuizos, cada vez maiores, que se estão verificando, quase todos

os dias, nos prédios que enfrentam na estrada, causados por camions, que noite e dia transitam em direcção norte e sul do país.

E' de notar também, o prejuizo que está causando a todo o movimento rodoviário, o constante impedimento no trânsito, que se verifica, quase todos os dias, nesta direcção, além do reparo que também vem merecendo este estado de coisas aos turistas estrangeiros, que constantemente aqui passam, especialmente no verão, em direcção a Espinho, Aveiro, Figueira da Foz e vice-versa.

Angeja, com os seus 2.500 habitantes, sem nada ter ainda exigido do Estado Novo, bem merece ser olhada com carinho, pois trata-se de uma vila de velhas tradições, terra de gente humilde e trabalhadora, que vivendo apenas da lavoura, também gostaria de ver a terra que lhe foi berço enfileirar ao lado de tantas outras de igual categoria, sem, contudo, afectar a economia nacional.

Também não queremos deixar ficar no esquecimento das entidades oficiais a velha estrada da Ribeira, que deve ligar Angeja ao lugar do Fontão, onde teve o seu solar o falecido e grande amigo que foi desta terra, Sr. Conselheiro Dr. Augusto Maria de Castro, hoje propriedade de seu ilustre filho, Sr. Dr. Augusto de Castro, dig.º director do «Diário de Notícias», que à sua custa mandou, aquele senhor, há mais de 70 anos, elaborar o estudo desta estrada, o qual, infelizmente, não conseguiu ver concluída, em virtude das condições do tesouro naquela época o não permitir, encontrando-se ainda hoje por concluir esta tão importante como necessária obra, a qual muito tem contribuído para dificultar aquele lugar o seu desenvolvimento, tanto comercial como industrial, sem que os seus habitantes tenham desesperado, com a falta da sua conclusão, fazendo assim lembrar o velho ditado, «ser persistente e saber esperar é uma grande virtude».

Eis, pois, os casos dos povos do Fontão e de Angeja; que continuam aguardando, confiadamente, na deliberação do Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, acerca destes já tão discutidos problemas.

(Do «Diário de Coimbra»)

Um angejense.

A casa de Camilo

HONRAR a memória daqueles que, por graça do

gênio, enriqueceram o património espiritual de um povo é, seguramente, um nobre dever que se impõe à consciência de quantos sabem avaliar o mérito e o significado da lição perene dos que criaram beleza e sublimaram a própria condição humana.

A língua portuguesa, elo de ligação e de unidade de milhões de almas, repartidas pelo Mundo, mantém, bem viva e bem ativa, a sua gloriosa universalidade, pela devoção fidelíssima dos que a servem e a defendem na maravilhosa floração da sua *vis* inspiradora.

Camilo Castelo Branco representa o nome de um escritor assombroso, grande entre os maiores, cuja obra literária o tempo não compromete, antes revigora e no-la impõe como estímulo e modelo da criação artística.

Vinte e sete anos foram quantos o incomparável romancista, torturadamente, viveu na sua Casa de S. Miguel de Seide, em pleno vergel minhoto, no isolamento favorito das serranias e de uma paisagem dramática, desoladora.

Ali, o autor da «Brasileira de Prazins» escreveu alguns dos seus mais notáveis trabalhos que lhe deram glória e respeito; ali, sofreu as mais pungentes dores, físicas e morais, que remataram na tarde trágica de 1 de Junho de 1890.

A Casa de Camilo que uma fatalidade caprichosa, espalhou, pelo correr dos anos, a desgraça inominável do próprio escritor, urgia transformar-se, em boa verdade, num genuíno museu camiliano, isto é, uma permanente e frutuosa evocação da memória do genial paladino da língua portuguesa.

É assim, graças à dedicação consciente e esclarecida de organismos oficiais, nomeadamente o Secretariado Nacional da Informação e a Câmara Municipal de Famalicão, reconstruiu-se, em absoluto respeito à traça primitiva, a última moradia de Camilo Castelo Branco e cuja inauguração se fez, solenemente, em cerimónia oficial, no passado dia 18, presidida pelo Ministro da Presidência, e a que assistiram, também, o Secretário Nacional da Informação, os dirigentes do município de Famalicão e inúmeras individualidades de representação intelectual no País.

Nos discursos, então proferidos, em que se sublinhou a notável oração do Sr. Dr. Augusto de Castro, exaltou-se, com o brilho e dignidade merecidos, o vulto gigantesco do homem que legou à sua Pátria o maior e mais nobre dos tesouros: a garantia de imortalidade de uma língua que, com Camões e António Vieira, Camilo, definitivamente, universalizou. S. N.

ECOS & NOTÍCIAS

CASAS DO POVO

A Junta Central das Casas do Povo concedeu, para subsídios de invalidez e outros fins de previdência e assistência, a importância total de 6.628.988\$40 às Casas do Povo de diversos distritos do país.

Aos referidos organismos do distrito de Aveiro foram atribuídos os seguintes subsídios: Alquerubim, 10.200\$00; Aradas, 17.200\$00; Avelãs de Caminho, 10.070\$00; Cacia, 10.680\$00; Esgueira, 12.380\$00; Feira, 9.800\$00; Oliveirinha, 20.120\$00; Ossela, 9.680\$00; e Valongo do Vouga, 15.920\$00.

REVISTA DE CADERNETA

O Regimento de Cavalaria n.º 5, de Aveiro, fixou o dia 6 de Julho próximo, com início às 9 horas, para proceder à revista de caderneta das suas praças licenciadas.

Aqui fica o aviso a todos os interessados.

UMA QUADRA

*Uns olhos pretos que eu vi
Deram-me penas mortais,
Não quero mais olhos pretos,
Que matam como punhais.*

(Popular)

deixe de se criticar aquilo que esteja sujeito a críticas.

O público enfastia-se dos jornais, e com razão. Está farto de ver tratados em larga escala os problemas estrangeiros, verificando com tristeza que se não encaram amiúde, criteriosamente, os tantos problemas nacionais que nos interessam.

A criança que engoliu uma moeda; o homem que se embriagou, cometeu descalços e foi preso; o senhorio que, à margem da lei, trouxe para a rua os trastes do inquilino — tudo isso são pormenores inerentes ao jornal, mas estão longe de ser o jornal. E como para além destas bito-

SERENAMENTE

DE há uns tempos a esta parte, em várias cidades do País, o público começou a mostrar latente desinteresse pelos jornais.

O jornal, que já foi seu grande amigo, presentemente enfastia-o, fatiga-o, porque não vai de encontro aos seus anseios espirituais, porque bate todos os dias a mesma tecla, porque não sai de planos que caíram, por tão abordados, numa monotonia que chega a esmagar, pela continuidade.

A notícia do indivíduo que caiu da bicicleta ou foi atropelado por um automóvel. O relato circunstanciado de determinados sucessos que espicaçam, pelo pormenor mais ou menos coscuvilhoso, a doentia curiosidade de certos sectores, já não bastam. E' preciso ir mais além. O público está cansado de ouvir aplaudir, por sistema. Se aceita de bom grado, o elogio, quando ele é justo, não dispensa a patada, a crítica, quando ela é necessária. Para que havemos de tentar

iludir-nos a nós próprios, se as coisas são mesmo assim?

Evidentemente que tudo tem a sua craveira, que tudo exige responsabilidades.

Mas as leis prevêm estes casos. Ir para além delas, é sujeitar-se às respectivas sanções. E sendo assim, entendemos que não é justo obrigar os jornais a seguir determinadas directrizes, em seu prejuizo, no prejuizo do público, e, sobretudo, em prejuizo da maneira de ver de cada um.

O jornal não pode ser o facto incendiário que conduza à revolta. Não pode ser o agitador das massas, servindo causas que a razão não fundamenta. Mas também não pode ser o instrumento passivo, ao sabor apenas de uma corrente de opinião.

Aplauda-se, sim senhor, o que mereça ser aplaudido. Mas não

las, o critério tem de ser único — o público aborrece-se, deixa de comprar o jornal que ele considerava como o seu melhor amigo.

Pois parece-nos que é tempo de mudar de rumo. Parece-nos que a imprensa tem de retomar a sua missão de nobreza, despertando de novo o interesse de quem lê.

As ideologias defendem-se com o valor dos factos ou atacam-se à luz da crítica honesta e, por isso mesmo, sem intenções venenosas.

O contrário, é matar os jornais. E' desferir uma machadada certa, sem remédio, num campo onde devem caber todos os anseios e todos os ideais.

Façamos com que os portugueses voltem a interessar-se pela imprensa, num período em que eles começam, saturados, aborrecidos, a afastar-se dela. Portugal é bastante grande

Festas Populares de Cacia

Terminam amanhã, à noite, as Festas Populares de Cacia, que com tão grande êxito se têm vindo realizando nos jardins da Junta de Freguesia, em benefício do Albergue Distrital de Aveiro e do Centro Paroquial de Assistência de Cacia.

Hoje, como amanhã, à noite, estará presente naquele recinto a Orquestra «Camisas Verdes», que tanto sucesso alcançou a quando da sua primeira exibição.

Um interessante divertimento vai ter o público à meia noite de hoje, tentando descobrir quem são o Senhor Simplício e a Senhora D. Engrácia, duas simpáticas criaturas que se dispuseram a vir até cá na noite de S. Pedro, afim de, colaborando com os organizadores das Festas, se meterem por entre o público que a elas assistam e entregarem um prémio imediatamente à pessoa que as encontrarem. Basta para isso que toda a gente pergunte: «Você é que é o Senhor Simplício?; você é que é a D. Engrácia?» Em resposta o «felizardo» ouvirá um sou da própria boca destes «exquisitos e autênticos personagens», confirmado por um cartão que os identificará, e receberá o referido prémio. Procurem o Senhor Simplício e a D. Engrácia.

Amanhã à noite, além do já anunciado, efectuar-se-á também o Concurso das Quadras Populares, para os quais haverão 3 prémios, para as melhores quadras apresentadas.

Os referidos prémios serão atribuídos por um júri, constituído por 3 pessoas de reconhecida idoneidade.

Por Aveiro

Pela Legião Portuguesa

Juramento de bandeira de novos legionários

Realiz-u-se, no passado domingo, no Grupo de Artilharia Anti-aérea, de Espinho, a cerimónia do Juramento de Bandeira dos novos recrutas da Legião Portuguesa, deste distrito.

Estiveram presentes os srs. coronel Diamantino do Amaral, comandante distrital da L. P.; dr. Fernando Marques, governador civil substituto e comandante do T. I. 47; capitão Firmino da Silva e capitão Paula Santos; tenente Mendes Barbosa, numerosos oficiais de milícia, etc.

Antes da cerimónia, cerca de 200 legionários, sob o comando do comandante de Terço Casqueiro de Sá e dos oficiais Dias Cruz, José Banaco, Pina Cabral e José Matos, efectuaram, nos terrenos situados entre Esmoriz e a carreira de tiro de Espinho, exercícios de combate, segundo um esquema elaborado pelos serviços de instrução do C. D. de Aveiro.

Em seguida, na pista da GACA n.º 2 perante a formatura das forças legionárias, o sr. dr. Fernando Marques proferiu uma patriótica alocução, na qual, depois de se referir a alguns aspectos da última campanha eleitoral, exortou vivamente os novos legionários a cumprirem as novas obrigações que acabavam de contrair para com a Pátria.

Seguidamente, depois do sr. capitão Firmino da Silva ter recordado os deveres legionários e lido a fórmula do Juramento, repetida com viva emoção pelos legionários-recrutas, realizou-se no amplo refeitório da unidade um almoço de confraternização.

No final, o sr. dr. Fernando Marques voltando a usar da palavra, começou por saudar o sr. coronel Diamantino do Amaral, pelo facto de ter sido condecorado recentemente com a medalha de ouro da Dedicção, da L. P. e pela acção que vem desenvolvendo à frente do Comando Distrital de Aveiro, dirigindo seguidamente aos legionários uma vibrante afirmação de fé nos destinos da Revolução Nacional que sob a égide de Salazar e do Almirante Tomás continuará a obra de renovação da Pátria.

O sr. coronel Diamantino do Amaral depois de agradecer a homenagem, recordou os fins da Legião Portuguesa, afirmando a vontade de todos os seus inimi-

NOTÍCIAS LOCAIS

Inspecções militares

Realizaram-se no dia 6 do corrente as inspecções dos manobras da freguesia de Cacia, sendo os resultados os seguintes:

De Cacia:— Abel Henrique Silva de Oliveira, Albertino de Almeida Santos, Alfredo da Silva Esteves da Eira, Armando Dias Teixeira, Manuel de Almeida Martins, Manuel Rodrigues Valente e Manuel Soares, apurados; João Rodrigues Barge e José Maria Lopes Henriques, livres.

Do Cabeço:— António Maria Dias Ferreira Martins, apurado.

De Sarrazola:— Adelino da Costa Lemos, António da Silva Biscainho, João Gonçalves Ribeiro e José Maria de Oliveira Pinho, apurados; Artur Miranda Barbosa, José Maria de Jesus Ferreira, Manuel Maria da Costa Lemos, Manuel Pardinha Simões Costa e Manuel Simões de Moura, livres.

De Vilarinho:— António Lopes da Silva Oliveira, António Maria Dias da Silva, Joaquim Dias Ventura Ferreira, Manuel de Almeida Ministro, Manuel Bernardo Nogueira de Jesus e Manuel Ventura Moita, apurados.

Da Quintã:— Albino Baptista Ferreira, Eduardo Dias da Silva, Henrique da Silva dos Reis Pinto, Manuel Rodrigues Marques, Manuel Ventura Mateus e Valdemiro Rodrigues de Almeida, apurados, Eleutério de Oliveira Pinho, livre; e Manuel Castanheira Lopes da Silva, faltou por estar ausente no Brasil.

Foi também recrutado pela nossa freguesia o sr. Jaime da Silva, que não conhecemos por nome nem sabemos do resultado da inspecção.

Concurso de Pesca

Está despertando muito interesse o VIII Concurso de Pesca Fluvial do Norte, que os Amadores de Pesca Reunidos promovem no dia 6 de Julho próximo no Rio Vouga, em Cacia, a disputar pelos pescadores desportivos de todo o País.

A nossa terra e o Clube Recreio Caciense preparam-se para receber convenientemente a grandiosa caravana desportiva, como é apanágio de Cacia.

No Centro Comercial Caciense está em exposição a taça oferecida pela Junta de Freguesia de Cacia, para ser disputada neste concurso.

Festas do Espírito Santo

A comissão das festas do Divino Espírito Santo, de Cacia, entende ter pago todos os contratos e despesas assumidos com as festas deste ano, mas se alguém se julgar credor, pede o favor de se lhe dirigir, para receber.

Diversas

O remédio é simples. Basta que o nosso povo compreenda bem os inconvenientes que pode ocasionar o facto de se facilitar, muitas vezes, a que o seu gado procure pelo seu próprio tino o caminho a seguir. Acabemos com que o gado circule livremente, seja no campo, nas vielas, nas ruas, ou em qualquer outra parte, sem que os seus donos, ou

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 28, o menino Alexandre José Ferreira Gaspar, completa 11 anos, filho do sr. José Cipriano Gaspar e de sua esposa sr.ª D. Diamantina Rosa Ferreira Gaspar, respectivamente netinho, genro e filha do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboara e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; e o sr. João Soares de Azevedo, 36 anos, do Cabeço e residente em Lisboa.

— Amanhã, 29, a sr.ª Ascensão Simões Teixeira Tavares, natural da Quintã, esposa do sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Cantanhede); e o menino Altino Matos Fernandes da Silva, completa 10 anos, filho do sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, de Azurva e residentes em Lisboa.

— No dia 30 de Junho, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 47 anos, de Aveiro; a menina Maria Amélia Lopes Rodrigues Ascenço, colhe 14 risos, primaveras, filha da sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira Ascenço, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, e de seu marido sr. Joaquim Rodrigues Ascenço, residentes na capital; e o sr. António Soares Pinho Aleixo, 20 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

— Em 1 de Julho, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva, pela passagem do 48.º aniversário de seu marido sr. José Maria Martins da Silva e de sua gentil filha Catalina Nogueira da Silva, que nesse dia colhe 23 floridas primaveras, naturais de Vilarinho e Cacia e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, 47 anos, esposa do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola e laborioso industrial

guardadores, o acompanhe como deve ser e a lei exige.

O tempo continua neste mês de Junho a pregar-nos partidas, mimoseando-nos com uma chuva persistente e aborrecida, como aconteceu na quarta e quinta-feira últimas e um frio que já não era esperado por, em outros tempos, não ser próprio da época.

Diz-se que tudo é possível actualmente, devido ao desarranjo do mundo. O próprio tempo parece confirmá-lo.

José Nunes Ferreira

Natural de Cacia

Aposentado da Imprensa Nacional
Agente de compra e venda de propriedades e hipotecas
Rua Campo Ourique, 50-2.ª-E.
Telefone 685717 — LISBOA

Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia
CONCURSO DE EVORA (245 km.)
Amanhã, dia 29, concurso de Evora.

Vende-se

Balança automática, em estado de nova, marca «Avery». Falar na Rua Bento de Moura, 45 — Esgueira. (1)

PADARIA

Trespasa-se em Aveiro, de pão de trigo, farinha espoada e milho.

Vende-se também o prédio onde está instalada, se interessar. Tratar com o próprio, António da Costa Rafeiro — Rua de S. Roque, 15 — Aveiro (3 2)

de padaria em Algés, residentes em Lisboa; e o menino José António da Silva Pinho, completa 8 anos, filho do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés.

— Em 2, o sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, 55 anos, de Angeja e benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira, e sua esposa sr.ª D. Maria José das Neves, completa 50 aniversários no dia 8.

— Em 3, a sr.ª D. Joana Simões Paula Reis, do Cabeço de Cacia, esposa do sr. Rui Gião Climaco dos Reis, dig.º funcionário da Biblioteca Pública de Evora, residentes naquela cidade; e o sr. Manuel Lopes Novo, 65 anos, de Cacia.

— E em 4, o sr. António Rodrigues Branco, 51 anos, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel de Matos Simões, 29 anos, de Cacia e empregado na panificação de Cortegaça; e o menino Manuel Augusto Bastos da Cruz, completa 7 anos, filho do sr. João Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Angélica Gutomar de Bastos, bons proprietários e lavradores de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Clube Recreio Caciense

NOITE DE S. PEDRO

Hoje, dia 28, pelas 21,30 horas

O Grupo Dramático Caciense representará a opereta

«A Lenda do Castelo» seguida de BAILE, abrihantado pela Orquestra «Ibéria», de Aveiro

Entrada grátis às damas e aos sócios

Padaria

Por motivo de não poder estar à testa, devido à idade avançada, passa-se, dá-se sociedade ou arrenda-se, a antiga e conhecida «Padaria Almeida», em Montemor-o-Velho. Bom negócio. Trata-se à vista com o dono, na mesma. (2 1)

CASA

Aluga-se à entrada de Madaços, com 5 divisões, pequeno jardim e quintal, com ou sem garagem, por 300\$00 ou 250\$00. Trata António Osório — Rua Mendes Leite, 2 — Aveiro. (2)

VENDEM-SE

Uma máquina de debulha de cereais, que foi antigamente do Salvador, e dois descaroladores de milho, com carroças, sendo uma nova, e dois motores «Bernard» um novo e outro com dois anos de uso. Tratar com Arnémio da Silva Pinho — Rua da Agra — Angeja.

gos externos e internos.

Ambos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos, repetindo-se durante longo tempo as aclamações a Portugal, a Salazar e à Legião.

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO?
Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

A' venda nos bons estabelecimentos

Distribuidores gerais: **ARMAZEM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente,
ser bem servido, indicamos-lhe
fazenda com a marca:

Fiscarsol

(Qualidade média)



AGORA É EM AVEIRO

na Rua Candido Reis, 97-99
(Junto à estação do Caminho de Ferro)
que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD.ª**
vendem as

**HUMBER
RAY
MAYAL**

Bicicletas

Pneus MAYAL e DALIA

Procure estas marcas no seu fornecedor,
cada um para seu fim

**BICICLETAS MOTORIZADAS
BICICLETAS PARA CRIANÇAS**

São as três
marcas dis-
tintas dentro
das suas
categorias

DE ANGEJA

Casamentos. — No dia 15 do corrente, realizou-se na nossa Igreja paroquial o casamento do sr. António dos Reis Nunes da Trindade, de 21 anos, empregado da Fábrica de Celulose, filho do falecido e saudoso angejense Manuel Nunes da Trindade e de sua esposa sr.ª Lídia dos Reis Trindade, com a menina Maria Irene Cupido de Araújo, de 19 anos, residente nesta freguesia, filha da sr.ª Maria da Purificação de Araújo, de Vila Nova de Aços (Pombal).

Foram padrinhos os patrões da noiva sr. António Nunes de Abreu, técnico de rádio em Aveiro, e sua esposa sr.ª D. Maria Alice Pereira Abreu, chefe da estação dos Correios desta freguesia.

—E no dia 22, também se realizou o casamento do sr. António da Silva, de 25 anos, natural de Lousada, concelho de Lousada, residente nesta freguesia, filho do sr. Francisco da Silva, pedreiro, e da sr.ª Ana Freire, residentes em Lousada, com a menina Judite Ferreira da Silva, de 18 anos, natural da freguesia de Miragaia (Porto), filha do sr. Américo Jorge da Silva, serralheiro, e da sr.ª Maria Rosa Ferreira Garrido, residentes em Angeja.

Foram padrinhos dos noivos o sr. José de Oliveira Santos, conceituado industrial de serralharia desta freguesia, e sua esposa sr.ª D. Irene Dias de Pinho e Silva.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Falecimento. — No dia 22 faleceu o sr. António Costa, de 88 anos, viúvo de Maria José Nunes Navalhas, pai das sr.ªs Helena e Emília Navalhas e sogro do sr. Jacob Marques da Silva, todos moradores na rua da Agra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco.

Pêsames aos doridos.

Festas no Fontão. — Nos dias 20 e 21 de Julho próximo, vão realizar-se no lugar do Fontão, desta freguesia, as festas em honra de Nossa Senhora do Carmo.

No dia 20, haverá missa solene, sermão e arraial abrilhantado pela Banda de Angeja; e no dia 21, desfilantes populares e exibição de um acordeonista.

A nova escola. — Está já levantada a nova escola desta freguesia, situada na rua da Cruz, com duas amplas salas, gabinetes e instalações sanitárias.

Procede-se às obras de rebocamento e acabamentos, devendo em seguida ser inaugurada, afim de em Outubro próximo ser utilizada para o ensino primário.

Esplanada da Praça. — A balaustrada do canto da Praça, onde costuma ser montada a esplanada do Café Vouga, encontra-se rachada.

Seria bom que fosse reparada, antes de maiores estragos.

Com vista à Junta de Freguesia. **Chegadas de Além-Mar.** — A esta freguesia chegaram: Do Brasil o sr. Orlando Dias Branco, benquisto industrial em Fortaleza, sua esposa sr.ª D. Emília

Souto e Silva Branco e seus filhinhos; da Venezuela, o sr. António Esteves Martins da Silva, panificador; e de Africa os srs. Vicente Nogueira Souto e Fernando Rodrigues Martins.

Anos. — No dia 29 do corrente, faz 17 anos o sr. Fernando David das Neves Nogueira, filho da sr.ª Leonádea de Oliveira Neves, moradores na Barea, e de seu marido sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente em Africa.

—Em 2 de Julho, faz 21 anos a sr.ª Leontina dos Santos da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Adolfo Ferreira Tavares Brandão, residentes em Lisboa.

—E em 4, faz 73 anos o sr. Paulo Dias Capela, acreditado comerciante da nossa praça.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

De Africa. — Chegou na última semana de Lourenço Marques o nosso conterrâneo sr. José Pimentel Pereira, que tenciona passar aqui uma temporada na companhia de sua família.

Anos. — No dia 29 completa 71 primaveras a menina Maria Isabel de Matos Lorangeira Rocha, filha do sr. Fernando Lorangeira Rocha, factor de 2.ª classe na estação de Paradela do Vouga, e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela de Matos Rocha, residentes naquela localidade, que são netinha, filho e nora do sr. Aires Rodrigues Rocha, agente reformado da P.S.P. de Lisboa e guarda da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Lorangeira Rocha, moradores nesta freguesia.

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

As festas de Santo António. — Decorreram com um brilhantismo invulgar e na melhor ordem, os festejos realizados em honra do nosso padroeiro, pelo que felicitamos a comissão promotora. As Bandas e a Orquestra foram muito apreciadas.

Não foi nomeado juiz para o próximo ano.

Mataduchos e Alumieira

As nossas ruas. — Como primeiros passos para a efectivação do calçamento a cubos de granito das ruas destes lugares, a Câmara Municipal de Aveiro mandou proceder à necessária medição e levantamento da planta topográfica, afim de ser elaborado o respectivo projecto e orçamento.

A campanha para angario de donativos entre os nossos conterrâneos, para fazer face a tão grandes encargos, vai principiar e esperamos que todos, mas todos, auxiliem o mais possível tão importante melhoramento para estas povoações.

Anjinho para o Ceu. — Com 6 anos de idade, evoluiu-se para o Ceu no dia 16 do corrente a menina Maria de Lourdes da Silva Maia, filha do sr. Fernando Damas Maia e de sua esposa sr.ª Adelaide Nunes da Silva, de Alumieira.

Foi a sepultar no dia seguinte, a cargo da Agência Funerária Capela, de Esgueira.

Anos. — No dia 8 do corrente, passou o seu aniversário o sr. Manuel Maria de Oliveira, activo comerciante de Mataduchos.

Felicitemo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Festa a Nossa Senhora da Memória. — Para que não fiquem no olvido as festas em louvor da nossa padroeira, uma comissão de dedicados conterrâneos propõe-se levá-las a efeito nos dias 16, 17 e 18 de Agosto próximo, tendo já fechado contrato com a Banda Velha de Ihavo e com as ornamentações do sr. Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa.

A comissão, composta pelos srs. Manuel Augusto Eusébio Pereira, António da Costa Durão, Silvino Augusto dos Reis, João Duarte dos Santos Gamelas, Joaquim Maria da Silva, António Rodrigues da Cunha, Manuel Nunes Coelho e Manuel Simões de Oliveira, vai enviar circulares e listas de subscrição aos conterrâneos ausente, pedindo o seu auxílio para estas festas, cuja grandiosidade dependerá do contributo de todos.

A Comissão agradece, desde já, a boa vontade e auxílio que possam dispensar.

De Fermelã

Para o Brasil. — Retirou-se para o Recife (Brasil), no dia 7 de Maio findo, o nosso conterrâneo sr. Adriano Domingues Nina, panificador nas Caldas da Rainha.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

Padaria

Trespasa-se em Nariz (Palhaça), com grande estabilidade e cozedura de 45 sacas de milho e 25 de esposta, ou vende-se o alvará e utensílios.

Tratar na mesma, com o proprietário Augusto Dias da Silva Martins. (3)

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIAS

Trasladações em
Auto-Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e luto que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.
Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques
Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Agente dos Rádios "TELEFUNKEN" e reparações por técnico especializado

OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros)

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

No vosso próprio interesse consultem esta casa

De Sarrazola

Acidente mortal. — No dia 20, pelas 21 horas, quando se encontrava à porta da sua residência, foi colhida por uma vaca a sr.ª Rosa Dias Nobre, de 86 anos, viúva de José Rodrigues da Cunha, moradora na Avenida.

Devido às lesões que sofreu, veio a falecer momentos depois. Registamos a coincidência da sr.ª Rosa Nobre fazer 86 anos precisamente à hora que foi atropelada, segundo o assento do Registo Civil.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20,30 horas, sendo o corpo encomendado por um sacerdote.

Conduziu a chave da urna o seu herdeiro sr. João Maria Rodrigues da Cunha.

Era irmã da sr.ª Maria Rosa Dias Nobre, residente em Coimbra, e tia do sr. Manuel Nunes Ribeiro, casado com a sr.ª D. Rosa Duarte Quaresma, residentes em Cacia, e da sr.ª D. Maria Dias Nobre Barbosa, esposa do sr. António Rodrigues Barbosa, conceituados industriais de padaria no Entroncamento.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Pêsames aos doridos.

Festas de S. Bartolomeu. — Dada a impossibilidade de servir como juiz das festas de S. Bartolomeu este ano, desistiu desse cargo o sr. António Mateus de Lima Júnior, benquisto industrial de padarias em Lisboa.

Por esse motivo, foi constituída uma comissão que se propõe organizar os tradicionais e grandiosos festejos deste lugar.

Incêndio. — No dia 24, pelas 20 horas, manifestou-se um incêndio num alpendre com celeiro na casa do sr. João Marques Vilar, lavrador, deste lugar, onde tinha depositado um carro de centeio ainda em palha, que ardeu completamente.

O incêndio lavrava intensamente, quando foi descoberto por uma mulher que passava na rua, isto porque não estavam em casa os proprietários, nem a vizinhança.

Dado o alarme em gritos, logo acorreram os populares, que trabalharam afinadamente e pouco depois extinguiram o fogo.

Chamados os bombeiros de Aveiro, compareceram as duas corporações, que não chegaram a trabalhar.

As chamas devoraram ainda parte do celeiro, onde estavam depositadas batatas e outros géneros.

Desconhecem-se as causas do incêndio e os prejuizos elevam-se a cerca de 2.000\$00, não estando cobertos pelo seguro.

Anos. — No dia 14 do corrente colheu 23 primaveras a gentil menina Irene Marques Branco da Silva, filha do conceituado industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, nossos estimados conterrâneos.

—E em 20, fez 48 anos o sr. António Rodrigues Neta, bom proprietário deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Esgueira

Comunhão das crianças. — No dia 6 de Julho próximo, realiza-se a costumada festividade da comunhão solene das crianças desta freguesia.

Haverá de manhã: missa, sermão e comunhão; às 11 horas, missa solene e pregação; de tarde: novamente sermão e em seguida Procissão Eucarística pelas ruas do costume.

Colaborará nestas festividades uma banda de música, que depois de recolhida a Procissão se fará ouvir até ao pôr do sol.

Festivais. — Promovidos pela secção de basquetebol da Casa do Povo, realizaram-se no sábado e domingo festivos com bailes no recinto da Alameda 31 de Janeiro, que foram largamente concorridos.

Para o Brasil. — Retiram para o Brasil no dia 7 de Maio findo o nosso conterrâneo sr. Januário Duarte Nunes Morgado, antigo panificador em Lisboa, que já nos escreveu do Rio de Janeiro, onde chegou no dia 17 do mês passado.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

De Taboeira

Festas ao S. Pedro. — Como já noticiamos, realizam-se neste lugar, no domingo, dia 29, as festas em honra de S. Pedro.

Haverá missa solene, sermão, Procissão e arraial, com a colaboração da Banda de Eixo.

Será inaugurada uma bandeira oferecida pela menina Maria Arcelina Marques Aidos.

Doente. — Encontra-se doente o sr. João Nunes Guiomar, lavrador.

Desejamos-lhe as melhoras.

PADARIA

Passa-se na vila de Oliveira do Bairro, a cozer 36 sacos mensais. Motivo retirada para o estrangeiro.

Informa na mesma Manuel F. Marques Garrido — Oliveira do Bairro. (3-2)

Vende-se

Padaria em Santarém, com o rendimento de 24 contos anuais. Informa Manuel Cruz Moura — Grémio do Comércio — Santarém.



PORTO
Rainha Santa

ATÉ
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE André de Mira Corrêa

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO

para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios «AGA» os melhores

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS



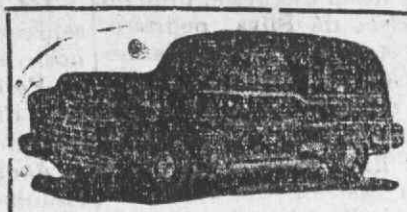
Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massa para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, marteiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Obras de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.

Tem para venda pipas novas e usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO